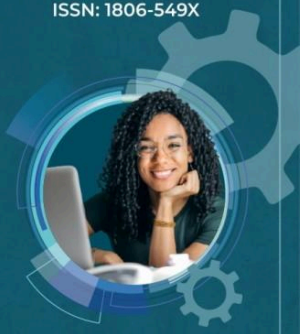
ISSN: 1806-549X

15º FEPEG 2021

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

"Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico."



AUTOR(ES): EMILY CAROLINY SOUZA TIBAES, DÉBORA LAYZE DE FREITAS SÁ, BIANCA RIBEIRO MARTINEZ, LAVÍNIA DIAS LAFETÁ e NYCOLLE STEPHANIE ROCHA SOARES.

OR**IENTADOR(A):** MARCELO JOSÉ DA SILVA MAGALHÃES

IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA NOS CURRÍCULOS DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA

RESUMO: O reconhecimento precoce do risco iminente de morte no ambiente pré-hospitalar constitui um pilar importante na formação dos médicos. As técnicas preconizadas pelo Suporte Básico de Vida (SBV), por sua vez, capacitam o profissional para reconhecer e intervir de forma ágil nessas situações. O objetivo deste trabalho foi avaliar a importância da inclusão do Atendimento Pré-Hospitalar (APH) e do SBV nos currículos dos acadêmicos de medicina. Para atender ao proposto, optou-se por realizar uma revisão de literatura com busca nas bases de dados PubMed e SciELO. Foram utilizados os descritores "suporte básico de vida", "atendimento pré-hospitalar" e "estudantes de medicina" em inglês. A busca resultou em 214 trabalhos. Incluiu-se artigos publicados de 2016 a 2021, publicados em inglês e português e que abordassem o tema do presente trabalho, foram excluídos teses, dissertações, repetidos e os publicados antes de 2016, totalizando 05 referências. Estima-se que 200 mil pessoas por ano sofram uma parada cardiorrespiratória (PCR) no Brasil; ainda, de acordo com a American Heart Association, cerca de 90% das vítimas que sofrem de parada cardiorrespiratória fora do hospital evoluem para óbito. Logo, o APH e o SBV realizados de maneira precoce e eficaz possuem grande impacto na sobrevida e prognóstico, reduzindo as taxas de mortalidade do país. O SBV representa a medida primária e fundamental no atendimento ao paciente e é constituído por identificação precoce de sinais e sintomas de uma possível parada respiratória ou cardiorrespiratória, acionamento do serviço da emergência, início das compressões torácicas, abertura de vias aéreas, seguidas de ventilação e utilização do desfibrilador externo automático quando disponível. A incorporação de disciplinas referentes ao SBV para acadêmicos de medicina, culminam em maior preparo durante graduação e posterior vida profissional para atuarem de maneira eficaz diante de um cenário de PCR. Os maiores desafios para os graduandos consistem em pouco contato com a disciplina e portanto baixa carga teórica e a falta de confiança para realizar a sequência de atendimento de maneira correta. Logo, a adequada introdução aos conhecimentos e às habilidades em primeiros socorros e SBV deve ser considerada um aspecto essencial do currículo médico, visando a maior sobrevida e redução de sequelas na população acometida. O uso de simulação em contexto intra e extra-hospitalares, assegura maior confiança para realização das condutas.

PALAVRAS-CHAVE: Suporte Básico de Vida. Atendimento pré-hospitalar. Estudantes de medicina.